

Despacho nº 101/2009

(Revoga o Despacho 52/2008, de 12 de Maio)

ASSUNTO: Actualização das normas para a elaboração e apresentação de teses e dissertações na ULHT

Nos termos da alínea a), do artigo 12º, dos Estatutos da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, foram instituídas na ULHT as “**Normas para a elaboração e apresentação de teses e dissertações**”, através do Despacho Reitoral nº 52/2008, de 12 Maio.

Após um período experimental de um ano, verificou-se a necessidade de alguns ajustamentos e clarificações metodológicas na sua aplicação, pelo que procedo à homologação da nova versão, revogando, desta forma, o Despacho anterior.

Este documento entra imediatamente em vigor.

Lisboa, 26 de Maio de 2009.

O Reitor



(Prof. Doutor Mário Moutinho)

Anexo: Normas para a elaboração e apresentação de teses de doutoramento (aplicáveis as dissertações de mestrado)

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

**NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE
TESES DE DOUTORAMENTO
(Aplicáveis as dissertações de Mestrado)**

Ficha Técnica

Título	NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TESES DE DOUTORAMENTO; (Aplicáveis às dissertações de Mestrado)
Instituição	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - Reitoria
Autoria	Judite Primo & Diogo Mateus
Versão	v.4
Páginas	54 pp.; inclui apêndice com 10 pp., anexos com 37 pp.
Local	Lisboa
Data	Maio de 2008

Índice

ÍNDICE	2
1. OBJECTIVO	4
1.1. TESE DE DOUTORAMENTO	4
1.2. DISSERTAÇÃO DE Mestrado	4
2. FORMATO DE ENTREGA	4
2.1. FORMATO DIGITAL	4
2.2. NÚMERO DE EXEMPLARES A ENTREGAR	5
2.3. TESES/DISSERTAÇÕES EM MAIS DO QUE UM VOLUME	5
2.4. ENCADERNAÇÃO	6
2.5. TIPO DE PAPEL	6
2.6. PROCESSAMENTO DE TEXTO	6
2.6.1. Utilização de elementos auxiliares à escrita	6
2.7. PAGINAÇÃO	7
2.7.1. Paginação dos volumes	7
2.7.2. Paginação dos apêndices e dos anexos	7
2.8. MARGENS	7
3. ESTRUTURA DA TESE/DISSERTAÇÃO	8
3.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS:	8
3.1.1. Capa	8
3.1.2. Página de rosto	9
3.1.3. Epígrafe	10
3.1.4. Dedicatória	10
3.1.5. Agradecimentos	10
3.1.6. Resumo	10
3.1.7. Abreviaturas, siglas e símbolos	11
3.1.8. Índices	11
3.1.9. Índice geral	11
3.2. ELEMENTOS TEXTUAIS	11
3.2.1. Introdução	12
3.2.2. Apresentação de Capítulos	13
3.2.3. Conclusão	15
3.3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	15
3.3.1. Bibliografia	16
3.3.2. Glossário	16
3.3.3. Índices remissivos	16
3.3.4. Apêndices e Anexos	16
APÊNDICES	I
APÊNDICE I	II
APÊNDICE II	III

APÊNDICE III	IV
APÊNDICE IV.....	V
APÊNDICE V	VI
APÊNDICE VI.....	VII
APÊNDICE VII.....	VIII
APÊNDICE VIII.....	IX
APÊNDICE IX.....	X
ANEXOS	XI
ANEXO 1 - Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma APA	XII
ANEXO 2 - Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma NP 405-1, NP 405-3 e NP405-4.....	XXVII

1. Objectivo

As presentes normas destinam-se a ser observadas na elaboração e apresentação de teses apresentadas pelos candidatos para obtenção do grau de Doutor conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Estas normas são também aplicáveis às dissertações de mestrado conducentes à obtenção do grau de mestre pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Pretende-se normalizar o trabalho dos candidatos e conseguir uma padronização na forma de apresentação dos trabalhos académicos.

1.1. Tese de doutoramento

A tese de Doutoramento é um trabalho original, especialmente elaborado para a obtenção do grau de doutor, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade

1.2. Dissertação de mestrado

A dissertação de mestrado é um trabalho original e especialmente elaborado para a obtenção do grau de mestre possuindo natureza científica, podendo também assumir a forma de um trabalho de projecto, no ramo de conhecimento ou da especialidade.

2. Formato de entrega

As teses/dissertações são apresentadas impressas, sendo utilizado apenas um lado da folha, seguindo o estabelecido no presente regulamento, devendo o seu conteúdo ser bem legível em todos os exemplares produzidos e complementado com cópia em suporte digital não editável com possibilidade de ser impresso (recomenda-se o formato PDF - Portable Document Format).

2.1. Formato digital

Conforme disposto no Regulamento Geral de Doutoramentos da ULHT e no Regulamento Geral de Mestrados da ULHT, o formato digital deverá ser entregue em suporte CD ou DVD, contendo a totalidade dos ficheiros em formato não editável com possibilidade

de ser impresso, nomeados e ordenados pela forma de visualização, tendo impresso na capa e no suporte (CD ou DVD)

- a) Nome do doutorando;
- b) Título da tese
- c) Nome do orientador
- d) Área científica
- e) Data, que deverá ser da defesa quando entrega final.

2.2. Número de exemplares a entregar¹

São entregues 9 (nove) exemplares em formato papel e 9 (nove) exemplares em formato digital, suporte CD (Texto e imagens não editáveis, *cf.* 2), para teses de Doutoramento. Poderão ser exigidos mais exemplares cumprindo o disposto na alínea f) do número 2 do Artigo 23º do Regulamento Geral de Doutoramentos da ULHT, despacho Reitoral n.º 127/2008.

São entregues 8 (oito) exemplares em formato papel e 6 (seis) exemplares em formato digital, suporte CD (Texto e imagens não editáveis, *cf.* 2), para Dissertações de Mestrado.

A ULHT ou a direcção de cada curso podem pedir outros exemplares para além dos aqui definidos.

No caso de Teses de Doutoramento, e após aprovação do candidato na prova pública de defesa da tese, fica o novo doutor obrigado à entrega de 3 (três) exemplares em capa dura de cor azul com letras da capa a dourado, com as eventuais alterações propostas pelo júri.

2.3. Teses/dissertações em mais do que um volume

Quando a tese/dissertação for produzida em mais que um volume, os exemplares deverão apresentar o mesmo tipo de encadernação. Os volumes deverão ser numerados apresentando a mesma página de rosto e os mesmos índices. Cada volume poderá incluir uma introdução própria.

¹ Conforme o disposto no Artigo 50º do Decreto-Lei 74/2006 de 24 de Março, deve a instituição de ensino enviar um exemplar em papel e um exemplar em formato digital para a Biblioteca Nacional e um exemplar em formato digital para o Observatório da Ciência e do Ensino Superior.

2.4. Encadernação

Os trabalhos deverão ser encadernados a quente com capa branca plastificada com letras a preto e sem imagens.

Conforme disposto no número 2.1. os três exemplares a entregar após a defesa pública da tese são encadernados em capa dura, de cor azul com letra amarela.

2.5. Tipo de papel

Deverá ser utilizado papel normalizado em formato A4 (210 cm x 297 cm), de cor branca, com gramagem igual ou superior a 80g/m².

Em casos excepcionais, como para a apresentação de imagens ou projectos, podem ser incluídas folhas em outro formato desde que dobradas ao tamanho normalizado A4.

2.6. Processamento de texto

O texto deverá ser apresentado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, ou *Arial*, tamanho 11. O espaçamento entre linhas deverá ser de 1,5 e o texto alinhado nas duas margens (justificado) com avanço de 1,5cm na primeira linha do parágrafo. (cf. Apêndice IX)

Em citações longas (superior a 40 palavras), nas notas de rodapé e em figuras e quadros (legenda, fontes e outras informações) deverá ser utilizado um tamanho de letra inferior e espaçamento simples (espaçamento 1,0)

Títulos e subtítulos: Nestes casos deve ser feito destaque relativamente ao corpo de texto, mantendo a fonte utilizada, aumentando o tamanho de texto e/ou colocando em negrito.

Cabeçalho e Rodapé: Nestes casos deve ser mantida a fonte (tamanho 10 quando *Times New Roman* e 9 quando *Arial*, e reduzido para 1,0 o espaçamento entre linhas.

2.6.1. Utilização de elementos auxiliares à escrita

2.6.1.1. *Aspas*

As aspas, "...", só devem ser utilizadas quando se procede a citações, conforme disposto no ponto 3.2.2.1. Para destacar qualquer palavra de uso menos corrente ou estrangeira devem ser utilizados os símbolos «....» ou '....'.

2.6.1.2. *Parêntesis*

O parêntesis é utilizado apenas para referência da bibliografia consultada conforme disposto nas presentes normas.

2.7. **Paginação**

Todas as páginas da tese/dissertação deverão ser numeradas com algarismos árabes, a partir da página de rosto.

2.7.1. Paginação dos volumes

No caso da existência mais de um volume, todo o novo volume reinicia a numeração.

2.7.2. Paginação dos apêndices e dos anexos

A paginação dos apêndices e dos anexos deve ser iniciada em numeração romana independentemente de se apresentar em volume(s) à parte, reiniciando a numeração.

2.8. **Margens**

O corpo de texto deverá ser apresentado com a seguinte configuração:

Lado da lombada: Margem de 3cm.

Lado direito: Margem de 2cm

Superior: Margem de 2,8cm

Inferior: Margem de 2,5cm

No caso de existirem páginas apresentadas na horizontal, o corpo de texto deverá ser apresentado com as seguintes configurações:

Lado da lombada (margem superior): Margem de 3cm

Lado direito: Margem de 2,5cm

Lado esquerdo: Margem de 2,8cm

Lado inferior: 2cm

(cf. apêndice VI)

3. Estrutura da tese/dissertação

As teses/dissertações, enquanto trabalho científico e académico, devem conter 3 partes distintas: a pré-textual, a textual e a pós textual:

- A parte pré-textual deverá conter todos os elementos que antecedem o corpo de texto nomeadamente: capa, página de rosto, epígrafe, dedicatórias, agradecimentos, resumo, abreviaturas e símbolos e índices.
- A parte textual deverá ser organizada em diferentes secções, dependendo da natureza do trabalho, organizada em: introdução, capítulos/secções/ partes e conclusão.
- A parte pós-textual deverá conter todos os elementos posteriores à parte textual como: bibliografia e, caso existam, glossário, índice remissivo ou onomástico, apêndices e anexos.

(cf. apêndices II e III)

3.1. Elementos pré-textuais:

Os elementos pré-textuais constituem-se das páginas prefaciais dos documentos que antecedem o texto da tese/dissertação. No caso de esta apresentar mais do que um volume cada um deverá conter página de rosto igual à do primeiro volume.

3.1.1. Capa

A capa da tese/dissertação deve reproduzir os elementos essenciais que identificam a tese/dissertação assim, a capa de cada volume do trabalho, deverá conter as seguintes indicações:

- Nome completo do(a) candidato(a)
- Título da tese/dissertação
- Instituição (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias)
- Número do Volume (caso existam mais de um)
- Nome do(a) Orientador(a) Científico/a(s)
- Local (Lisboa)
- Ano de apresentação.

(cf. apêndices I e IV)

3.1.1.1. *Lombada*

A lombada deverá conter os seguintes elementos:

- O primeiro nome e o apelido do(a) candidato(a)
 - O título da tese/dissertação
 - ULHT
 - Ano de apresentação.
 - O número do volume (caso existam mais de um).
- (cf. apêndices I e VII)

3.1.2. Página de rosto

A contracapa deverá conter as seguintes indicações:

- Nome completo do(a) candidato(a)
 - Título da tese/dissertação
 - Descrição do local de apresentação e título que confere (Tese/Dissertação apresentada na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias para a obtenção do grau de Doutor ou Mestre)
 - Nome(s) do/a(s) Orientador/a(s) Científico/a(s)
 - Instituição (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias)
 - Nome do departamento
 - Local (Lisboa)
 - Ano de apresentação
- (cf. apêndice V).

3.1.2.1. *Página de rosto para mais de um volume/volume de anexos*

No caso da tese/dissertação apresentar mais de um volume, cada um deverá conter página de rosto igual à do primeiro volume.

No caso de apresentação de um ou mais volumes de anexos, a página de rosto deverá conter as informações anteriores a que acresce a indicação do número do volume, ANEXO I, ANEXO II, (...).

3.1.3. Epígrafe

A epígrafe, a existir, deve figurar em página própria, imediatamente a seguir à folha de rosto. Deve conter o(s) pensamento(s) ou frase(s) pertinente(s) servindo como abertura do trabalho e/ou das partes/capítulos. Deve ser transcrita sem aspas, com espaçamento entre linhas de 1,5cm, em fonte diferente (tamanho e estilo) do utilizado no corpo de texto, alinhado entre margens e com avanço de 7,0 cm.

3.1.4. Dedicatória

A dedicatória é um elemento opcional, no qual o candidato presta uma homenagem ou dedica o trabalho a alguém. A existir, a dedicatória deve figurar em página própria, (na página seguinte a epígrafe, caso exista, ou imediatamente a seguir à página de rosto

3.1.5. Agradecimentos

Os agradecimentos, sendo um elemento opcional, no qual o candidato deverá registar o reconhecimento às pessoas e/ou instituições que contribuíram de forma relevante para a elaboração do trabalho. A existirem, devem ser incluídos a seguir à folha de rosto e depois das dedicatórias, se as houver.

3.1.6. Resumo

O resumo deverá ser uma versão concisa e directa (precisa) do texto destacando os aspectos de maior importância e permitindo que qualquer leitor conheça o essencial do conteúdo do documento original sem precisar recorrer ao texto. Poderá servir como instrumento de divulgação da tese/dissertação através da sua reprodução em periódicos especializados em resumos e indexação em bases de dados especializadas de âmbito nacional e/ou internacional.

Deverá ser apresentado em português e em inglês (*Abstract*), não devendo exceder 200 palavras. Em primeiro lugar deverá ser apresentado o texto em português a que se segue o texto em inglês. Para além da utilização destes dois idiomas, o resumo poderá ser apresentado também noutra(s) idioma(s), logo após o texto em inglês. No final do resumo devem constar até 5 palavras-chave, nos idiomas utilizados.

O resumo deverá ser incluído imediatamente depois da página de rosto e, a existirem, após as páginas de dedicatórias e agradecimentos (cf. apêndice III).

3.1.7. Abreviaturas, siglas e símbolos

Deverá ser elaborada uma lista contendo a totalidade das abreviaturas, siglas e símbolos, utilizados na tese/dissertação, com o seu significado, que deverá ser inserida logo após o resumo e antecedendo os índices (cf. apêndice III).

3.1.8. Índices

As teses/dissertações devem apresentar índices que permitam a localização dos temas e títulos, quadros, figuras, imagens, e demais elementos considerados relevantes, no corpo do texto. Os índices são apresentados após o resumo e, a existirem, após as listas de abreviatura e símbolos.

O índice, sendo uma apresentação global da tese/dissertação, deve apresentar títulos transcritos como aparecem no interior do trabalho e numerar todos os capítulos e sub capítulos, com exceção da Introdução, Conclusão e Bibliografia, indicando em todas as entradas o número da página em que se localizam.

A Ordem de apresentação dos índices deve ser:

- Índice geral (ver 3.1.9)
- Índice de quadros, gráficos, figuras e fotografias
- Índice remissivo (onomástico ou de nomes, assuntos ou temas) (cf. 3.1.8), que devem ser colocados no final do volume principal da tese/dissertação.

(cf. apêndice III).

3.1.9. Índice geral

No índice geral deverá constar os títulos e subtítulos dos Capítulos/Partes/Secções constituintes do trabalho e a indicação da página onde se encontram.

Caso a tese/dissertação seja apresentada em mais do que um volume o índice é único e apresentado em todos os volumes (ver 2.2)

(cf. apêndice VIII).

3.2. Elementos textuais

Os elementos textuais constituem-se da parte do trabalho onde o tema/assunto é apresentado e desenvolvido. A apresentação do texto poderá ser organizada em partes,

secções ou capítulos, com ou sem subdivisões, mas para que contribuam para maior clareza na tese/dissertação do assunto. Quando estruturada em secções ou em capítulos, recomenda-se a utilização da numeração romana progressiva, objectivando a sua indicação e acesso célere.

Enquanto trabalho científico, a organização das partes textuais das teses/dissertações devem obedecer a uma sequência de Introdução, Capítulos/Parte /Secções (Desenvolvimento) e Conclusão.

3.2.1. Introdução

Na Introdução deverá ser relevada a actualidade e pertinência científica do tema da tese/dissertação, incluindo sua justificação, objectivos orientadores e metodologia de trabalho seleccionada. A questão orientadora deverá ser explicitada e situada no contexto dos estudos já realizados sobre os assuntos, discutindo e revisando a bibliografia de forma a evidenciar as investigações sobre o assunto, as razões da investigação e o estado actual dos conhecimentos sobre o assunto. Na revisão da literatura deverá focar apenas aspectos metodológicos relevantes e as principais conclusões desses estudos.

A introdução deve responder as seguintes questões:

- O que vai ser estudado?
- Qual a relevância do estudo (interesse que tem para a investigação de determinado problema; em que medida o estudo irá contribuir de forma significativa para o conhecimento na área?)
- A que questões se pretende dar resposta?
- Como é que o(s) objectivo(s) ou hipótese(s) estão relacionados com o problema em estudo?
- Quais as implicações teóricas do estudo e como este se relaciona com os trabalhos anteriores na mesma área?
- Quais foram as hipóteses teóricas testadas e como foram realizadas?

As respostas a estas questões deverão ser feitas de forma integrada ao longo da introdução, devendo seguir uma estrutura suportada em:

- Objecto de estudo;
- A problemática;
- Fontes e referências teóricas;
- Metodologia de investigação;

- Razões da escolha do tema;
- Percorso expositivo/organização do trabalho;

Seguidamente, deve ser apresentada a estrutura do trabalho, complementada com uma súpula dos capítulos.

Na parte final, deve ainda ser indicada a norma utilizada para citações e referência bibliográfica, recomendando-se a adopção da Norma APA.

A Introdução da tese/dissertação deve ser apresentada após os índices obrigatórios e preceder o primeiro capítulo.

3.2.2. Apresentação de Capítulos

Os Capítulos são organizados e numerados, devendo a indicação do seu número e título ser apresentado em página separada. A apresentação da parte textual (capítulos/partes), sendo a parte principal da tese/dissertação, deve conter a exposição ordenada e pormenorizada do assunto.

3.2.2.1. *Citações*

As citações são informações retiradas de outras obras e/ou autores, podendo ser apresentadas de forma directa ou indirecta: as citações directas são aquelas em que o texto é transcrito exactamente como aquele que figura no texto original, devendo ser devidamente referenciadas de acordo com as normas adoptadas; as citações indirectas são aquelas em que a ideia do autor original é apresentada, e não transcrita, com redacção pessoal, também aqui deve-se referenciar a fonte de acordo com as normas adoptadas. A utilização das aspas (“...”) está restrita a citações directas.

Todas as citações, directas ou indirectas, deverão incluir a referência do último nome do autor e o ano da publicação. As citações directas devem ainda incluir o número da página. Caso o autor do texto seja uma instituição ou nação é essa a indicação que deve constar.

Conforme disposto no ponto 2.6. as citações directas, quando com mais de 40 palavras, são destacadas do texto, reduzindo-se o tamanho da letra, o espaçamento entre parágrafos e aplicando-se um afastamento às margens de 5cm no lado da lombada e de 3cm do lado direito, conforme o seguinte exemplo:

“De minha parte, devo dizer que falo de um território híbrido e sempre híbrido. Falo de um lugar ou de um caldeirão onde se misturam ciência, arte, poesia, tecnologia, filosofia e um tanto de dança e mais um tanto de um tempero considerado exótico.” (Chagas, 2007, p 20)

A citação directa com menos de 40 palavras é feita no seguimento do texto, colocando entre aspas o texto citado, conforme se pode verificar no seguinte exemplo:

Conforme afirma Chagas a “formação de cientistas e a produção científica, sobretudo na segunda metade do século XIX, tinham nos museus um dos seus principais pontos de apoio.” (Chagas, 2007; p.12)

3.2.2.1.1. Citações indirectas

Embora se devam evitar as citações indirectas, aquelas que são recolhidas em fontes não originais, por vezes é necessário efectuar uma citação retirada de uma terceira fonte, nesses casos deve ser efectuada uma chamada a rodapé onde se coloca a informação da fonte original e da fonte citada, como o seguinte exemplo:

...conforme António Ferro¹ afirma “... citação...” (Heloísa, 1994, p.122)

em rodapé surgirá:

¹Ferro, A. (1947), *Monsanto*. Lisboa: SNI in Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Minerva História. Coimbra. P.122.

Na bibliografia surge apenas a fonte consultada,

Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Minerva História. Coimbra

(cf. Apêndice IX)

Deve ser utilizada uma norma reconhecida pela comunidade científica portuguesa e/ou internacional, recomendando-se a utilização da norma da *American Psychological Association* (APA), 2001, método (Autor, data, página).

A norma adoptada deve ser referenciada na descrição da metodologia da tese/dissertação.

A bibliografia deve ser apresentada por ordem alfabética e, em seguida, por data de publicação (do mais recente para o mais antigo)

(cf. apêndice IX)

3.2.2.2. Notas

As notas, num trabalho académico, são indicações ou aditamento ao texto feitos pelo(a) autor(a), tradutor(a) ou editor(a). As notas são de dois tipos: notas de conteúdo

(servem para fazer comentários e explicitar elementos do texto) e notas de referência (servem para indicar a fonte consultada). Todas as obras citadas em rodapé deverão constar também da bibliografia final.

As notas, a existirem, devem ser apresentadas no rodapé das páginas em que são mencionadas, devidamente numeradas e cumprindo o disposto no ponto 2.5.

3.2.2.3. *Figuras, imagens, gráficos e quadros*

Todas as figuras, imagens, gráficos e quadros devem ser numerados, devidamente legendados e referenciada a fonte. As figuras, imagens, gráficos e quadros constituirão sequências numéricas distintas.

As fotografias, a existir, devem ser consideradas figuras pelo que devem apresentar uma legenda indicativa, para além da fonte, e data alusiva.

Os mapas, cartas e demais elementos de representação geográfica devem, preferencialmente, ser orientados a norte e sempre com a indicação do sentido deste ponto cardinal. Devem ainda apresentar informação relativa à escala de representação.

Os gráficos e quadros, para além dos elementos referidos, devem ainda apresentar um título que permita a sua correcta identificação.

A apresentação de gráficos obriga a apresentação de quadro com os dados constantes.

3.2.3. Conclusão

A conclusão da tese/dissertação deve ser apresentada após o último capítulo e preceder a bibliografia. Na conclusão deve-se retomar o problema inicial abordado na Introdução e revelar as principais contribuições da investigação, a consistência das metodologias utilizadas e os resultados da investigação, avaliando em que aspectos os objectivos do trabalho são confirmados ou infirmados. Para além de relevar os aspectos mais marcantes da sua pesquisa, o autor deve identificar as novas pistas de investigação suscitadas pela sua dissertação/tese.

A conclusão deverá ser um texto sintético e de reflexão final do(s) tema(s) abordado(s).

3.3. Elementos Pós-Textuais

Os elementos pós-textuais constituem-se das partes complementares do texto com o propósito de documentar, esclarecer, confirmar as ideias ou ilustrar os dados apresentados ao

longo da tese/dissertação. Enquanto trabalho científico, a organização das partes pós-textuais das teses/dissertações devem obedecer a uma sequência de referências bibliográficas, glossário, índices remissivos ou onomásticos e, apêndices/anexos.

3.3.1. Bibliografia

A bibliografia deverá ser inserida após a última página da conclusão devendo estar devidamente organizada. A bibliografia divide-se em: Bibliografia citada e Bibliografia de referência das diferentes áreas abordadas na tese/dissertação.

Deverá ser utilizada uma norma reconhecida pela comunidade científica portuguesa e/ou internacional, mas recomenda-se a utilização da norma da American Psychological Association (APA), adoptada por esta instituição. (*cf.* apêndice IX)

A norma adoptada deve ser referenciada na descrição da metodologia da tese/dissertação. (*cf.* 3.2.1)

3.3.2. Glossário

As teses/dissertações apresentam Glossário, sendo este a explicação dos termos técnicos, verbetes ou expressões que constem do texto, estando organizado alfabeticamente.

3.3.3. Índices remissivos

As teses/dissertações apresentam índices que permitam a localização específica de termos, de nomes (onomásticos), de acontecimentos, de assuntos (...) contidos no texto. O índice remissivo deve ser ordenado alfabeticamente indicando a localização no corpo da tese/dissertação (número de página).

3.3.4. Apêndices e Anexos

As teses/dissertações que apresentem apêndices e anexos devem introduzi-lo a seguir ao índice remissivo. Os apêndices e anexos devem apresentar documentos, materiais e/ou outras informações complementares ao texto e que não se adequam ao corpo do trabalho. Devem ser incluídos somente quando imprescindível à compreensão de temas e/ou assuntos tratados na tese/dissertação. Os apêndices e anexos devem ser devidamente identificados, numerados e ordenados sequencialmente podendo constituir volumes independentes, seguindo as regras definidas nos pontos 2.6.1, 3.1.8. e 3.1.9.. Podem ainda ser apresentados

em formato digital não editável, em suporte CD, seguindo o disposto no Regulamento Geral e ser

Apêndices: Englobam materiais elaborados pelo autor(a) tais como gráficos, quadros, tabelas, traduções, organogramas e esquemas que prestem informação relevante para a compreensão do trabalho. Só devem figurar nos apêndices informações previamente referenciadas no texto. As informações são total ou parcialmente da responsabilidade do autor.

Anexos: Englobam documentos, que não sendo elaborados pelo autor, serviram de base para a construção do estudo, ou facilitam a compreensão da tese/dissertação. Só devem figurar nos anexos documentos e/ou materiais previamente referenciados no corpo do trabalho. Podem ser manuscritos ou impressos.

APÊNDICES

Apêndice I

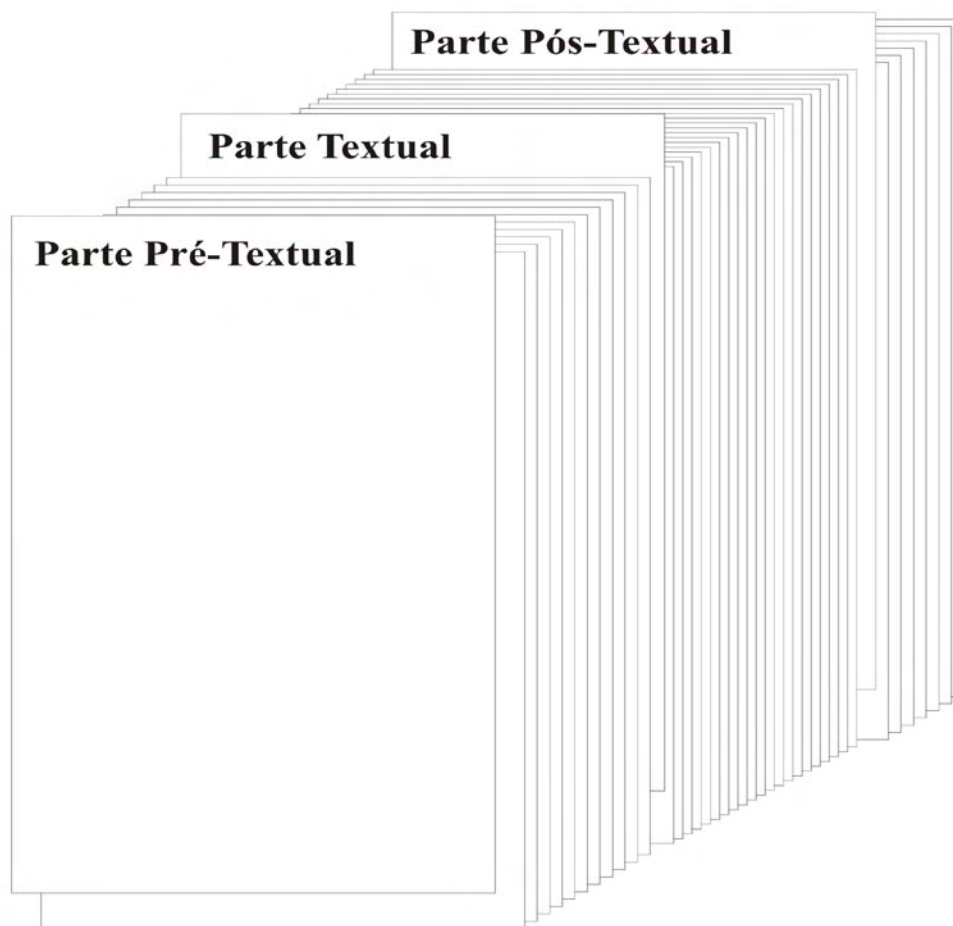
The diagram shows a 3D perspective of a book cover template. The front cover is a large rectangle with the following text centered on it:

- NOME COMPLETO DO/A CANDIDATO/A
- TÍTULO DA TESE/DISSERTAÇÃO
- Orientador(a): Nome do(a) Orientador(a)
- Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
- Departamento de ...
- Lisboa
- ANO

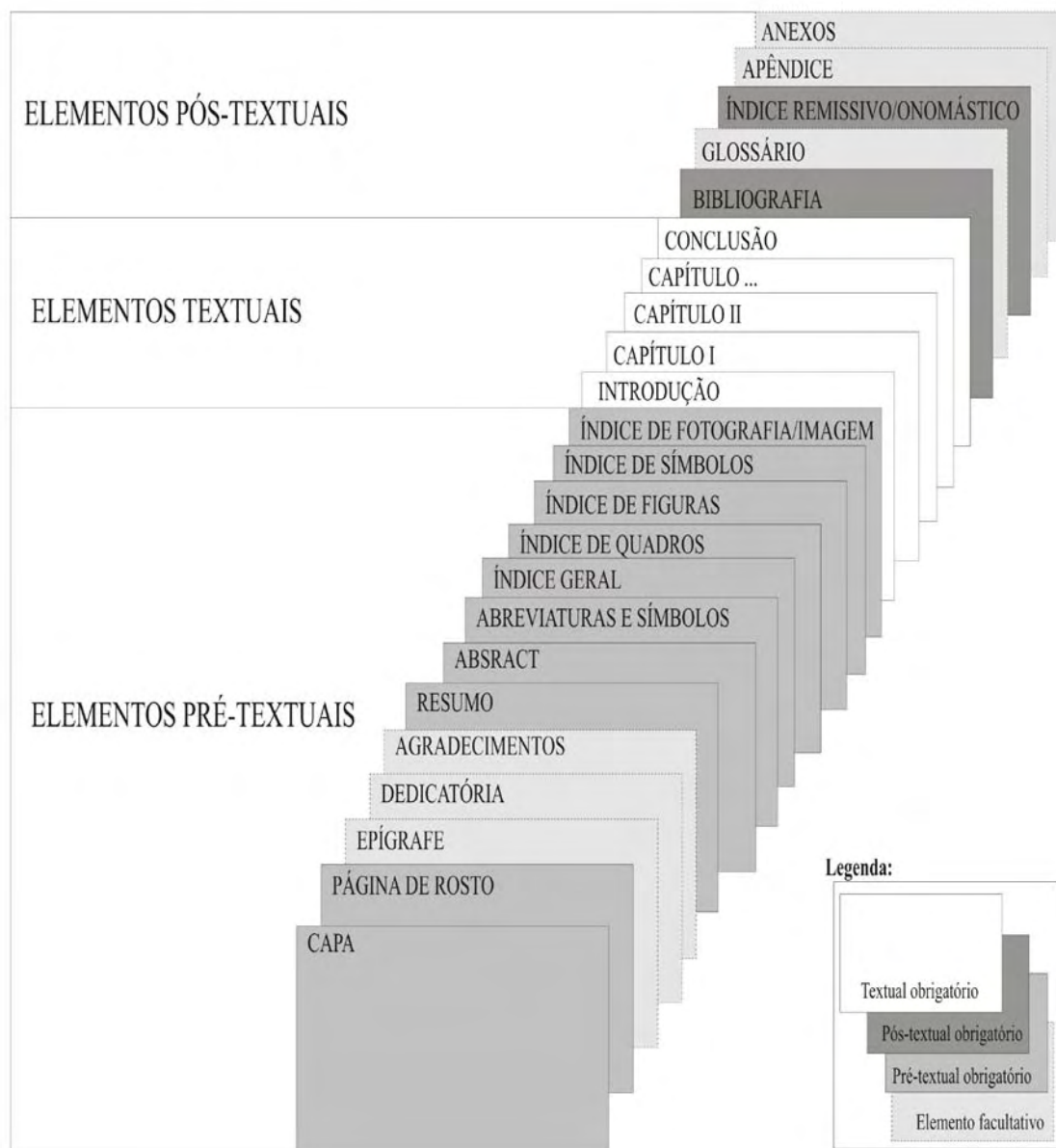
The spine of the book is on the left side and contains the following text:

- Nome e Apellido (at the top)
- TÍTULO DA TESE/DISSERTAÇÃO (written vertically)
- ULHT ANO (at the bottom)

Apêndice II



Apêndice III



Apêndice IV

CAPA



Nota: Quando em fonte *Arial* o tamanho de letra diminui, verificar apêndice X.com a tabela de conversão.

Apêndice V

PÁGINA DE ROSTO

The diagram illustrates the layout of a thesis cover page with the following elements and specifications:

- Top Margins:** 2,5 cm on the left and 3 cm on the right.
- Top Section:**
 - NOME COMPLETO DO/A CANDIDATO/A**
 - Fonte: Times New Roman
 - Tamanho: 16 pts
 - Letras Capitais
 - Cor: Preta
 - Destacado a negrito
 - Centrado
 - TÍTULO DA TESE/DISSERTAÇÃO**
 - Fonte: Times New Roman
 - Tamanho: 18 pts
 - Letras Capitais
 - Cor: Preta
 - Destacado a negrito
 - Centrado
- Text Block:**
 - Fonte: Times New Roman
 - Tamanho: 11 pts
 - Cor: Preta
 - Alinhamento justificado em caixa à esquerda sem rebordo
 - Tese/Dissertação apresentada para a obtenção do Grau de Doutor/Mestre em, no Curso de Doutoramento/Mestrado em, conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
 - Orientador: Prof.(^o) Doutor(a)
 - Co-Orientador: Prof.(^o) Doutor(a)
- Bottom Section:**
 - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias**
 - Fonte: Times New Roman
 - Tamanho: 14 pts
 - Cor: Preta
 - Destacado a negrito
 - Centrado
 - Departamento de ...**
 - Fonte: Times New Roman
 - Tamanho: 12 pts
 - Cor: Preta
 - Destacado a negrito
 - Centrado
 - Lisboa**
 - ANO**
- Bottom Margins:** 3 cm on the left and 2,5 cm on the right.

Apêndice VI

MODELO

Nome do(a) Candidato(a) e Título da Tese/Dissertação

2,8 cm

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 10 pts
Cor: Preta

3cm

2 cm

Desenvolvimento da Tese/dissertação com letra Times New Roman 12 ou Arial 10, com espaçamento entre linhas 1,5 e com avanço no primeiro parágrafo.

As notas de rodapé¹ são importantes num trabalho académico.

3cm

As notas de rodapé devem ser indicações ou aditamento ao texto feito pelo(a) autor(a), tradutor(a) ou editor(a). O tamanho da letra deverá ser 10 com espaçamento entre linhas de 1,0 mantendo o tipo de letra.

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 10 pts
Cor: Preta

2,5 cm

nº pg

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Departamento de ...

Apêndice VII

Lombada

Nome e Apellido	Nome Apellido
TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO
Volume X	
ULHT Lisboa 2007	ULHT Lisboa 2007

Apêndice VIII

Índice

Introdução	5
Capítulo 1 – Título	12
1.1. – Título A	18
1.1.1 – Título AA.....	25
1.1.2 – Título AA.....	32
1.2 – Título B	41
1.2.1 – Título BB.....	48
1.2.1.1 – Título BBB.....	52
1.2.2 – Título BB.....	64
1.3 – Título C	75
1.3.1 – Título CC.....	86
1.3.2 – Título CC.....	97
1.3.2.1 – Título CCC.....	102
1.3.2.1.1 – Título CCCC.....	108
(...)	xxx
Conclusão	120
Bibliografia	123
Índice Remissivo	126
Apêndices	I
Anexos	XVI

Apêndice IX

Quadro 1 - Tabela de conversão entre o tamanho de letra nos tipos *Times New Roman* e *Arial*

Tipo de letra <i>Times new roman</i> (tamanho)	Tipo de letra <i>Arial</i> (tamanho)
12	11
18	17
16	15
14	13
12	11
10	9

ANEXOS

ANEXO 1

Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma APA.

ANEXO 2

Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma NP 405-1, NP 405-3 e NP 405-4

Anexo 1

Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma APA

Elaborado por Judite Primo & Diogo Mateus

De acordo com o anteriormente referido apresentam-se, a seguir, alguns exemplos de citações mais comumente utilizadas bem como referências bibliográficas, seguindo a norma APA².

Livros:

1 ou 2 autores:

Todas as Citações: (Marques & Moreira, 1999)

Referência Bibliográfica:

Marques, M., & Moreira, J. (1999). *Identidade cultural*. Lisboa: Saraiva.

3 a 5 autores:

Citar o(s) nome(s) de todos os autores na primeira vez e nas subsequentes usar apenas nome do primeiro autor seguido de *et al.*:

1ª citação: (Fernandes, Gonçalves & Moreira, 1995, p.14)

Citações Subsequentes: (Fernandes et. al., 1995, p. 14)

Referência Bibliográfica:

Fernandes, M., Gonçalves, P. & Moreira, R. (1995). *As formulas da investigação em Ciências Sociais*. Porto: Imprensa Universitária do Porto.

6 ou mais autores:

Use o nome do primeiro autor em todas as citações seguido da referência et al.:

6 autores: Citação: (Marques et al., 2001)

7 autores: Citação: (Mattos et al., 2000)

Referência Bibliográfica: (referencia-se até o sexto autor e depois acrescenta-se et al.)

² Para informações mais detalhadas consultar o manual APA versão 2001 (American Psychiatric Association (2001). *Manual de estilo de publicaciones de la APA*. (2ª ed.) Editorial El Manual Moderno. Mexico).

Marques, M., Moreira, F., Pereira, L., Gonçalves, L.K., Fradique, N., Montez, K., et. al., (2000). *A invenção das tradições celtas* (2ª ed., Vol. 4-6). Leiria: Imprensa Universitária de Leiria.

Duas publicações do mesmo autor no mesmo ano

Citação livro 1 (G. T. Marques, 2004b)

Citação livro 2 (G. T. Marques, 2004a)

Nota: Se o mesmo autor possuir mais do que uma publicação no mesmo ano deve colocar-se, após o ano, uma letra (a, b, c, ...) que permite diferenciar as obras do autor no mesmo ano.. A referência *a* e *b* corresponde à ordem alfabética do título.

Referência

Marques, G. T. (2004b). *Urbanismo e Urbanistas* (1st ed.). Lisboa: Universidade Camões.

Marques, G. T. (2004a). *Museologia social*. Lisboa: Universidade Camões.

Ou ainda:

Citação indirecta: (Marques, 2000a) e (Marques, 2000b)

Referência bibliográfica:

Marques, G. T. (2000 a), *Metodologia para a elaboração de trabalhos em urbanismo*, edições do Mundo, Lisboa.

Marques, G. T., (2000 b), *O trabalho em urbanismo* In *Revista Malha Urbana*, 1, pp. 123-137, Lisboa.

Citação directa: (Choya, 1998/1965, p.154)

Referência:

Choya, F. (1998). *Ourbanismo: Utopias e realidades, uma antologia* (5ª ed.). São Paulo:Perspectiva. (Trabalho original publicado em 1965)

Capítulo em Livro

Citação Indirecta: (Fisga, 2007)

Referência

Fisga, A. N. (2007). *Trabalhar em Rede. Uma nova forma de emprego*. In A., V Colaço (Coord.), *O trabalho como factor de desenvolvimento* (1st ed., pp. 145-234). São Paulo: Livro em Festa.

Forma Básica: Apenas 1 autor:

Citações Directa: (Fernandes, 1997, p. 45)

Referência Bibliográfica:

Fernandes, M. (1997). *O papel das mulheres no século XIX*. (2ª ed., Vols. 2-5). Lisboa: Saraiva.

Capítulo em livro com 6 ou mais autores

Citação (Jordão et al., 2007)

Nota: A citação segue a norma geral quando são menos autores.

Referência

Jordão, U. B., Marcelo, T. R., Gomes, F., V., Carvalho, A. N., Gago, B. G., & Corvo, J. G. (2007). Sentir a pressão do patrão. Uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In A., V Colaço (Series Ed.), *O trabalho como factor de desenvolvimento* (1st ed., pp. 30-143). São Paulo: Livro em Festa.

Publicação cuja edição é em ano diferente da publicação original.

1ª Citação (Silva, Marques, Caetano, & Peixe, 1997/2004)

2ª Citação e seguintes (Silva et al., 1997/2004)

Nota: Quando o número de autores varia (para mais ou menos) deve seguir-se a norma definida com a indicação da data de publicação original na citação (Original/Consultada). Quando o trabalho foi publicado originalmente (na mesma língua ou noutra) em anos anteriores (tratando-se de uma reedição ou publicação em outra língua) deve indicar-se também o ano da publicação original

Referência

Silva, J. B., Marques, J. A., Caetano, S. J., & Peixe, S. C. (2004). *A Razão da ciência* (2nd ed., p. 241). Santarém: Faz Livros. (Original publicado em 1997)

Editor em lugar de Autor:

Todas as citações: (Martins & Marques, 2004, p, 98)

Referência Bibliográfica:

Martins, A. B. & Marques; M. (Eds.). (2004). *A ecomuseologia na sociedade global*. (G. T. Rocha.: Trad., 2ª ed., Vol. 3). Lisboa: Edições Universitárias Lusófona.

Quando o autor é uma instituição:

1ª citação: (American Psychiatric Association [APA], 1990, p. 67);

Citações Subsequentes: (APA, 1990, p. 89)

Referência Bibliográfica:

American Psychiatric Association. (1990). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders* (3ª ed.). Washington, DC: Autor

Nota: A referência «Autor» deverá ser apenas usada para as publicações em que o autor e a editora são idênticos.

Capítulo ou secção num livro (on-line e impresso)

On-line:

1ª citação: (Martins & Espada, 2003, p. 246)

Citações Subsequentes: (Martins & Espada, 2003, p. 248)

Referência Bibliográfica:

On-line:

Martins, J.D., & Espada, F. Z. (2003). *A historia urbana como base para a socialização*. (17ª ed., sec. 12, cap. 178). Retirado: Janeiro, 15, 2006, de <http://www.urbanismo-portugal.net/uurope/historia/seccao12/178htm>

Impresso:

Martins, J.D., & Espada, F. Z. (2003). *A historia urbana como base para a socialização*. In.: Marques, M., & Deltas, K.L. (Coord.) *Urbanismo e civilização*. (17ª ed., sec. 12, cap. 178, pp. 230-255). Lisboa: Edições Lusófona.

Capítulo ou secção num livro (reeditado ou reimpresso)

Citação: (Borboletas, 1956/2006, p. 56)

Referência Bibliográfica:

Borboletas, A. (2006). *Psiquiatria Clínica*. In.: H. I. Sadock & A. A. Robalo (Eds.) *Cuidados Paliativos na Psiquiatria*. (A. R. Moucas & J. P. Santos, Trad., 5ª ed., 2ª reimpressão, pp. 1739-1759) Lisboa: Saraiva. (Publicação original 1956)

Citação: (Montez, 1856/1917, p. 56)

Referência Bibliográfica:

Montez, K. (1917). *Memorias do social*. (R. A. Butterfly & V. P. Boudog.: Trad.). Lisboa: Salvaterra. (Publicação Original 1856).

Livro no Prelo:

3 a 6 Autores:

1ª Citação: (Matias, Bruno, Choupana, Router, Costa, 2006, p. 78)

Citações Subsequente: (Matias, et. al., 2006, p. 98)

Referência Bibliográfica: (referenciam-se todos os autores)

Matias, C., Bruno, N., Choupana, S., Router, K., & Costa, L. (2006). *A natureza da expansão escolar na Guatemala*. (Texto no prelo).

7 autores:

Citação Directa: (Matias, et. al., no prelo, p. 98)

Referência Bibliográfica: (referencia-se até o sexto autor e depois acrescenta-se et al.)

Matias, C., Bruno, N., Choupana, S., Router, K., & Costa, L. (no prelo). *A natureza da expansão escolar na Guatemala*.

Citação Indirecta: (Marques et al., no prelo)

Marques, M., Moreira, F., Pereira, L., Gonçalves, L.K., Fradique, N., Montez, K., et. al., (no prelo). *A invenção das tradições celtas*. Leiria: Imprensa Universitária de Leiria.

1ª Citação: (Molinari, Kier & Kunik, no prelo)

Seguintes citações: Molinari, et al., no prelo)

Referência bibliográfica:

Molinari, V., Kier, F. J., & Kunik, M. E. (no prelo). Obtaining age-related mental health competency: What is needed? *Educational Gerontology*.

Dicionários ou Enciclopédias

Referência de enciclopédia ou dicionário.

Todas as citações: (Fernandes, 1999, p. 87)

Referência Bibliográfica:

Fernandes, M.(Ed.). (1999). *A sociedade construída através das transformações culturais*. (6ª ed., Vols. 1-23). Lisboa: Saraiva.

Relatórios e Legislação

Relatório ou outra publicação com autor institucional, sem coordenador/editor definido

1ª Citação (Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS], 2006)

2ª Citação e seguintes (MTSS, 2006)

Nota: deve colocar-se entre parêntesis recto a abreviatura da instituição ou organismo.

Referência

Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS]. (2006). *O mercado de trabalho na construção civil em Portugal*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.

Legislação

Citação Artigo 5º do DL 380/99 de 22 de Setembro na redacção actual

Ou

Citação: (DL 380/99, Artigo 5º)

Ou

Itação: (Artigo 5º do RJIT)

Referência

Decreto-Lei n.º 380/99 de 22 de Setembro. Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão territorial (RJIT).

Nota: se for utilizada mais do que uma versão de um documento legal no local onde se lê *redacção actual* deve colocar-se a informação de *Revogado pelo* e a informação sobre o texto que revoga. Na referência bibliográfica surgem ambos os textos com a menção de *Revogado* logo após a data de publicação, no diploma correspondente.

Capítulo em Relatório, até 3 autores.

1ª Citação (Andrade, Marcelo, & Valério, 2004)

2ª Citação e seguintes (Andrade et al., 2004)

Referência:

Andrade, C. D., Marcelo, L. I., & Valério, B. C. (2004). A região Alentejo Norte e o trabalho no sector agro-pastoril. In A. B. Martins & Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS] (Eds.), *Análise do mercado de trabalho no Alentejo*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.

Capítulo em relatório, mais do que 6 autores

1ª Citação (Mota et al., 2006)

2ª Citação e seguintes (Mota et al., 2006)

Referência

Mota, A. C. (Coord.), Silva, A., V, Portugal, R. B., Castro, J. A., Martins, L. O., Henriques, H. G., et al. (2006). *A região de Lisboa no Contexto da Europa* (1ª ed., p. 432). Santarém: Faz Livros.

Teses e dissertações

Citações: (Campos, 1992, p.20-21)

Referência Bibliográfica:

Campos, D. B. (1992). Estrutura Familiar, relações parentais, pesquisas e didácticas. Dissertação apresentada ao Departamento de Sociologia da Universidade Camões de Humanidades e Tecnologias para obtenção do grau de doutor, orientada por Judite Santos Montez, Lisboa.

Nota: Se for retirado da internet deve indicar-se o local onde foi consultado (endereço) e a data da consulta.

Se for retirado de um resumo (*abstract*) deve indicar-se a referência [Resumo] após o título da dissertação

Comunicações

Comunicação em Conferências/ Seminários/ Colóquios, Actas publicadas.

Citação: (Matias, 2005, p 190)

Nota: Referenciar como um capítulo em livro editado

Matias, A., & Peres. F. (2005). Expansão museológica em Portugal. In.: Marques, M., Montez, K., & Martins, D. (Eds.). *Museus e Espaço urbano na contemporaneidade* (pp. 189-207). XXI Fórum Internacional de Museus Contemporâneos; Lisboa, Portugal, Abril 3-8, 2005. Lisboa: Primavera.

Comunicações apresentadas em reuniões sem publicação

Crespo, C. J. (1998, March). *Update on national data on asthma*. Comunicação apresentada na Reunião Nacional de Educação e Prevenção do Abandono Escolar, Paris, França.

Comunicação apresentada em congresso, publicada, 6 autores

Citação (Marques et al., 2004)

Referência

Marques, G. T., Barata, A. C., Martins, A. B., Antunes, J. A., Fontes, C., & Montez, J. S. (2004). *O ensino do urbanismo em Portugal. Passado, Presente e que futuro*. Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.

Comunicação apresentada em congresso, não publicada

Citação (Martins, 2004)

Nota: a citação com mais autores segue a norma geral

Referência

Martins, A. B. (2004). *O papel do urbanista no desenho do espaço urbano*.
Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.

Actas de Congressos Publicadas

Citação: (II Congresso Nacional de Urbanismo [II CNU], 2004)

Referência

Marques, G. T., & Martins, A. B. (Eds.). (2004). *II Congresso Nacional de Urbanismo [II CNU], Lisboa. Actas*. Lisboa: Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses.

Jornais e Revistas

Artigos em jornais e revistas

Todas as citações: (Hypericum Depression Trial Study Group [HDTSG], 2002)

Nota: um autor corporativo é citado pelo seu nome completo na primeira vez e nas subsequentes utilizada abreviatura. (HDTSG, 2002)

Referência Bibliográfica:

Hypericum Depression Trial Study Group. (2002). Effect of *Hypericum perforatum* (St John's Wort) in major depressive disorder: A randomized controlled trial. *JAMA*, 287, 1807–1814.

Greenberg, G. (2001, 13 Agosto). As good as dead: Is there really such a thing as brain death? *New Yorker*, 36-41. [Nota: se disponível usar número de volume.]

Se em formato electrónico ou facsimile:

Hypericum Depression Trial Study Group. (2002). Effect of *Hypericum perforatum* (St John's Wort) in major depressive disorder: A randomized controlled trial [versão electrónica]. *JAMA*, 287, 1807–1814.

Nota: Se a origem consultada não for em formato facsimile ou PDF com garantia de paginação igual ao original ou não podendo ser indicada a numeração da página por haver alteração do formato publicado, deve colocar-se, para além de [versão electrónica] a data da recolha e o URL (Endereço internet):

Hypericum Depression Trial Study Group. (2002). Effect of *Hypericum perforatum* (St John's Wort) in major depressive disorder: A randomized controlled trial. *JAMA*, 287, 1807–1814. Retirado a 7 de Julho, 2002, em <http://www.jama.org/articles.html>.

Artigo de 3 a 6 autores paginado com referência ao ano de publicação:

Nota: Exemplo de um artigo retirado de uma revista com o número 6, ano 2:

Baldwin, C. M., Bevan, C., & Beshalske, A. (2000). At-risk minority populations in a church-based clinic: Communicating basic needs. *Journal of Multicultural Nursing & Health*, 6(2), 26-28.

Artigo de jornal com 7 ou mais autores

Yawn, B. P., Algatt-Bergstrom, P. J., Yawn, R. A., Wollan, P., Greco, M., Gleason, M., et al. (2000). An in-school CD-ROM asthma education program. *Journal of School Health*, 70, 153-159.

Periódicos

Goleman, D. (1991, Outubro 24). Battle of insurers vs. therapists: Cost control pitted against proper care. *New York Times*, pp. 10, 15.

Nota: Se versão electrónica

Markoff, J. (1996, June 5). Voluntary rules proposed to help insure privacy for Internet users. *New York Times*. Acedido em 1 de Abril de 1997, em <http://www.nytimes.com/library/cyber/week/yo5dat.html>.

Se não existir autor da peça:

Battle of insurers Vs. Therapists: Cost Control pitted against proper care (n.d.). *New York Times*, 24 de Outubro de 1991, pg. 6-8.

Se versão electrónica sem autor

Battle of insurers Vs. Therapists: Cost Control pitted against proper care (n.d.). *New York Times*, 24 de Outubro de 1991, In <http://www.nytimes.com/library/cyber/week/yo254dat.html>. Acedido em 29 de Janeiro de 2005.

Suporte electrónico

Páginas internet:

Artigo em formato digital retirado de uma página da internet

Citação: (Marques, 2004)

Referência Bibliográfica:

Marques, G. T. (2004). Reflexões sobre o ensino do urbanismo In *www.Urbanportugal.orgpt/*. Acedido em 18 de Janeiro de 2006 em <http://www.urbanportugal.orgpt>.

Informação retirada de um Portal institucional

Citação: 1ª citação (Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses [APROURB], 2004)

Citações seguintes: (APROURB, 2004)

Referência Bibliográfica:

Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses [APROURB]. (2004). http://apourb.org/docs/000_123/principios.htm. Acedido a 18 de Fevereiro, 2004 de APROURB em www.apourb.org.

Publicações electrónicas não existentes em formato papel

Citação: (Kortepeter & Parker, 1999).

Referência Bibliográfica:

Kortepeter, M. G., & Parker, G. W. (1999). Potential biological weapons threats. *Emerging Infectious Diseases*, 5(4). Acedido em 20 de Janeiro de 2003, em <http://www.cdc.gov/ncidod/EID/vol5no4/kortepeter.htm>

Nota: Não sendo possível referir o número da página deve indicar-se o parágrafo. Não havendo registo do número de parágrafo deve proceder-se à contagem dos parágrafos a partir de um ponto (capítulo ou sub-capítulo) identificável e indicar o parágrafo (para.) correspondente,

Citação: (Kortepeter & Parker, 1999, Secção II, parag. 4)

Referência bibliográfica:

Kortepeter, M. G., & Parker, G. W. (1999). Potential biological weapons threats. *Emerging Infectious Diseases*, 5(4). Acedido em 20 de Janeiro de 2003, em <http://www.cdc.gov/ncidod/EID/vol5no4/kortepeter.htm>.

Versão electrónica facsimile (igual a publicação em papel)

Citação (Michelle et al., 2006)

Nota: A citação segue a norma geral, quando são menos ou mais autores. Quando não se apresenta versão igual à impressa, ou não existindo, cita-se da mesma forma (indicando data da consulta e endereço).

Referência

Michelle, B., Silva, B., Martins, S. B., Sousa, I. B., Castanho, G. M., & Castanheira, A. S. (2006). A utilização das novas tecnologias no interior de Portugal [Versão electrónica]. *Revista Social*, 24, 124-145. Acedido em 12 de Março de 2003 em <http://www.sociedadeemrede.org/revista/rs24/michelle.pdf>

Versão electrónica sem referência de autor

Citação (Verde Gaio, 20/06/2007)

Nota: se o documento não estiver em formato editado, como pdf ou doc, é impossível referir o número da página devendo, em qualquer caso, ser indicado um elemento que permita localizar com facilidade a parte citada ou referida. Deve fornecer-se o máximo de informação que indique o local exacto da recolha como o capítulo [Cap.] e o parágrafo [Parg.].

Referência

Verde Gaio (2007). *Verde gaio, uma companhia Portuguesa de Bailados (1940-1949)*
In Portal do Instituto Português de Museus, <http://www.ipmuseus.pt>. Acedido em 20 de Junho de 2008 em <http://www.museudoteatro-ipmuseus.pt/expo09.asp>.

Versão electrónica de uma comunicação apresentada em conferência

Citação (Lira,1999)

Nota: se o documento não estiver em formato editado, como pdf ou doc, é impossível referir o número da página devendo, em qualquer caso, ser indicado um elemento que permita localizar com facilidade a parte citada ou referida. Deve fornecer-se o máximo de informação que indique o local exacto da recolha como o capítulo [Cap.] e o parágrafo [Parg.].

Referência

Lira, S. (1999). *Exposições Temporárias durante o Estado Novo*. Colóquios da Associação Portuguesa de Museus Água Santas, In Portal da Universidade Fernando Pessoa [UFP], <http://ww2.ofp.pt/~slira/artigos/coloquiodaapomv99.htm>. Acedido em 15 de Setembro de 2004.

Nota: Não existindo autor deve colocar-se a referência ou nome do sítio da Internet onde foi retirado

Universidade Fernando Pessoa [UFP], Portal electrónico (2008, 3 de Fevereiro). *Exposições Temporárias durante o Estado Novo*. Colóquios da Associação Portuguesa de Museus. Água Santas, In Portal da Universidade Fernando Pessoa, <http://ww2.ofp.pt/~slira/artigos/coloiodaapomv99.htm>. Acedido em 24 de Fevereiro de 2004.

Textos colocados em *blog*, fórum, ou similares

Citação: (Barbarija, 2008, 24 de Janeiro).

Referência Bibliográfica:

Barbarija. (2008, 24 de janeiro). O exagero das rotundas [texto colocado no Blog cidadania.blogspot.pt] enviado para <http://blogspot.pt/cidadania/240108.htm>. Acedido em 7 de Junho de 2008.

Petições on line

Citação: (Santos, A., Sousa, B., 2005, 3 de Julho)

Referência:

Santos, A., Sousa, B. (2005, 3 de Julho). Por uma praia mais limpa – uma petição a favor do ambiente. Acedida em 25 de Agosto de 2005 de Petitionline, em <http://www.petitionline.com/PLIMP2005/petiotion.html>.

Obras não publicadas

6 autores ou mais

Todas as Citações: (Shourt et al., 1996)

Referência Bibliográfica: (referencia-se até ao sexto autor e depois acrescenta-se et al.)

Shrout, E. (Moderador), Hunter, J. E., Harris, R. J., Wilkinson, L., Strouss, M. E., Applebaum, M. I., et al. (1996). *Significance tests—should they be banned from APA journals? Apresentado no* Symposium da 104^a Convenção da American Psychological Association, Toronto, Canadá.

Brochuras e panfletos (sem data e sem autor):

Guia para a elaboração de trabalhos técnicos e académicos. [Brochura]. (s/d). Porto. Associação Académica da Universidade do Porto.

Manuscritos não publicados

Citação (Marcos, 2002)

Nota: A citação segue a geral normal quando são mais ou menos autores

Referência

Marcos, A., V. (2002). *O papel da arte no desenvolvimento*. Manuscrito não publicado, Universidade Camões, Lisboa.

Filme

Citação: (Grazer (Prod.) & Howard (Dir.), 2001)

Referência bibliográfica:

Grazer, B. (Produtor), & Howard, R. (Director). (2001). *A beautiful mind*. [90 min]. U.S.: Universal Pictures.

Citação: (Alves & Moreira, 2003)

Referência

Alves, J. B. (Director), & Moreira, J. B. (Produtor). (2003). *A fuga*. [60 min.]. Lisboa: Universidade Camões.

Programa televisivo

Citação (Moreira, 2002)

Referência

Moreira, H. F. (2002, Janeiro 18). 23. *Arte e Cultura*. Lisboa: Televisão de Lisboa, S.A.

Citação indirecta

Citação: António Ferro¹ afirma "...citação..." (Heloísa, 1994, p. 122)

Em rodapé:

¹ Ferro, A. (1947), *Monsanto*. Lisboa. SNI In Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Coimbra: Minerva

Referência

Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Coimbra: Minerva.

Documento de Arquivo

1ª citação: (Direcção Geral de Arquivos [DGARQ], 1948)

2ª citação e seguintes: (DGARQ, 1948)

Referência

Direcção Geral de Arquivos [D GARQ]. (1948). *Comissão Nacional dos Centenários, Planos e estudos preparatórios*. Lisboa. Arquivo do Centro Nacional de Cultura [CNC], Cx 13, Março 14, 4ª subdivisão, fólio 1.

Seguintes

D GARQ. (1948). *Comissão Nacional dos Centenários, Planos e estudos preparatórios*. Lisboa. Arquivo do CNC, Cx 15, Março 15, 2ª subdivisão, fólio 1.

Exemplo:

Bibliografia

- Alves, J. B. (Director), & Moreira, J. B. (Produtor). (2003). *A fuga*. [60 min.]. Lisboa: Universidade Camões.
- Andrade, C. D., Marcelo, L. I., & Valério, B. C. (2004). A região Alentejo Norte e o trabalho no sector agro-pastoril. In A. B. Martins & Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS] (Eds.), *Análise do mercado de trabalho no Alentejo*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.
- Fisga, A. N. (2007). Trabalhar em Rede. Uma nova forma de emprego. In A., V Colaço (Coord.), *O trabalho como factor de desenvolvimento* (1ª ed., pp. 145-234). São Paulo: Livro em Festa.
- Jordão, U. B., Marcelo, T. R., Gomes, F., V, Carvalho, A. N., Gago, B. G., & Corvo, J. G. (2007). Sentir a pressão do patrão. Uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In A., V Colaço (Coord.), *O trabalho como factor de desenvolvimento* (1st ed., pp. 30-143). São Paulo: Livro em Festa.
- Marcos, A., V. (2002). *O papel da arte no desenvolvimento*. Manuscrito não publicado, Universidade Camões, Lisboa.
- Marques, G. T. (2004a). *Museologia social*. Lisboa: Universidade Camões.
- Marques, G. T. (2004b). *Urbanismo e Urbanistas* (1ª ed.). Lisboa: Universidade Camões.
- Marques, G. T., & Martins, A. B. (Coord.). (2004). *II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa. Actas*. Lisboa: Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses.

- Marques, G. T., Barata, A. C., Martins, A. B., Antunes, J. A., Fontes, C., & Montez, J. S. (2004). *O ensino do urbanismo em Portugal. Passado, Presente e que futuro*. Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.
- Martins, A. B. (2004). *O papel do urbanista no desenho do espaço urbano*. Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.
- Michelle, B., Silva, B., Martins, S. B., Sousa, I. B., Castanho, G. M., & Castanheira, A. S. (2006). A utilização das novas tecnologias no interior de Portugal [Versão electrónica]. *Revista Social*, 24, 124. Acedido em 12 de Março de 2003 em <http://www.sociedadeemrede.org/revista/rs24/michelle.pdf>.
- Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS]. (2006). *O mercado de trabalho na construção civil em Portugal*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.
- Moreira, H. F. (2002, Janeiro 18). 23. *Arte e Cultura*. Lisboa: Televisão de Lisboa, S.A.
- Mota, A. C. (Ed. Vol.), Silva, A., V, Portugal, R. B., Castro, J. A., Martins, L. O., Henriques, H. G., et al. (2006). *A região de Lisboa no Contexto da Europa* (1ª ed., p. 432). Santarém: Faz Livros.
- Silva, J. B., Marques, J. A., Caetano, S. J., & Peixe, S. C. (2004). *A Razão da ciência* (2ª ed., p. 241). Santarém: Faz Livros. (Original publicado em 1997).

Anexo 2

Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma NP 405-1, NP 405-3 e NP405-4

Elaborado por Gisélia Felício

De acordo com o anteriormente referido apresentam-se, a seguir, alguns exemplos de citações mais comumente utilizadas bem como referências bibliográficas, seguindo as normas portuguesas – NP 405-1, para documentos impressos, NP 405-3, para documentos não-publicados e NP 405-4, para documentos electrónicos.

Documentos textuais (NP 405-1)³

Livros

Referência Bibliográfica (1 autor):

BRETON, Roland - **Povos e estados : a impossível equação?**. Lisboa : Instituto Piaget, 1998. 143 p. ISBN 972-771-487-0.

Citações numéricas

Texto e citações:

... segundo Breton (1)

Referências:

1. BRETON, Roland - **Povos e estados : a impossível equação?**. Lisboa : Instituto Piaget, 1998. 143 p. ISBN 972-771-487-0.

Citações entre parênteses (dentro do texto):

1. **Autor e Ano:** (BRETON, 1998)

³ Para informações mais detalhadas consultar a Norma Portuguesa (NP 405-1. 1994, Informação e Documentação – **Referências bibliográficas : documentos impressos**. Monte da Caparica : IPQ, 49 p.).

2. **Autor, Ano, Páginas :** (BRETON, 1998, p. 12)

3. **Documentos do mesmo autor com a mesma data:**

(BRETON, 1998a, 1998b)

Obs: na referência bibliográfica correspondente, pôr-se-ia da seguinte forma:

BRETON, R. (1998a) - **Povos e estados : a impossível equação?**. Lisboa : Instituto Piaget, 143 p. ISBN 972-771-487-0.

BRETON, R. (1998b) – **As etnias**. Lisboa : Rés, 123 p. ISBN 978-97-2703-2228.

Se o nome do autor for parte integrante do texto, apenas devem ser colocados entre parêntesis o ano e os números das páginas. Ex.: Segundo Breton (1998, p. 12).

Livro com mais de 1 autor

Referência Bibliográfica:

ABBEY, Michael ; COREY, Michael J.- **Oracle 8 : a beginner's guide**. Berkeley : McGraw-Hill, 1997. 767 p. ISBN 0-07-882393-5.

Citação:

(ABBEY ; COREY, 1997)

Livro com mais de 3 autores

Referência Bibliográfica:

AAKER, David A. [et al.] - **Marketing research**. 6th ed. New York : John Wiley & Sons, 1997. 776 p. ISBN 0-471-17069-0.

Pode-se abreviar citações com mais de três autores, referindo-se o nome do primeiro seguido de “et al.”

Citação:

(AAKER et al., 1997)

Capítulo em livro com 1 autor

Referência Bibliográfica:

FISGA, A. N. - Trabalhar em Rede : uma nova forma de emprego. In **O trabalho como factor de desenvolvimento**. São Paulo: Livro em Festa, 2007. p. 145-234.

Citação:

(FISGA, 2007, p. 145-234).

Capítulo em livro com mais de 3 autores

Referência bibliográfica:

JORDÃO, U. B. [et al.] - Sentir a pressão do patrão : uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In **O trabalho como factor de desenvolvimento**. São Paulo : Livro em Festa, 2007. p. 30-143.

Citação:

(JORDÃO, 2007, p. 30-143)

Editor em lugar de Autor (desde que destacado na página de título)

Referência Bibliográfica:

HAMES, Peter, ed. lit. - **The cinema of Jan Svankmajer : dark alchemy**. 2nd ed. London ; New York : Wallflower Press, 2008. 257 p. ISBN 978-1-905674-45-9.

Citação:

(HAMES, 2008)

Quando o autor é uma Instituição

Referência Bibliográfica:

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION - **Diagnostic and statistical manual of mental disorders**. 3rd ed. Washington : APA Publications, 1990. 494 p.

Citação:

(APA, 1990)

Dicionários ou Enciclopédias

Referência Bibliográfica:

ERNST, Richard [et al.] - **Dicionário da técnica industrial**. Weisbaden : Brandstetter Verlag, 1986. 355 p. ISBN 3-87097-126-6.

Citação:

(ERNST, 1986)

Relatório ou outra publicação com autor institucional

Referência Bibliográfica:

PORTUGAL. Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Gabinete de Estratégia e Planeamento - **Estudo sobre a estrutura e distribuição das remunerações : explicar a desigualdade salarial em Portugal**. Lisboa : GEP/MTSS, 2009. 58 p. ISBN 978-972-704-319-4.

Citação:

(PORTUGAL. Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Gabinete de Estratégia e Planeamento, 2009)

Legislação

Referência Bibliográfica:

PORTUGAL. Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres - **II Plano Nacional para a Igualdade 2003-2006**. Lisboa : Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 2004. 62 p. ISBN 972-597-257-0.

Citação:

(PORTUGAL. Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 2004)

NETO, Abílio, anot. - **Código do trabalho e legislação complementar : anotados**. 2ª ed. Lisboa : Ediforum, 2005. 1190 p. ISBN 972-8035-73-X.

Citação:

(NETO, 2005)

DECRETO-LEI nº 19/2008. “D.R. I Série”. 21 (2008-01-30) 858-859

Citação:

(DECRETO-LEI nº 19/2008)

PORTARIA nº 2/2008. “D.R. II Série”. 2 (2008-01-03) 100

Citação:

(PORTARIA nº 2/2008)

DESPACHO conjunto nº 20/2006. “D.R.II Série”. 7 (2006-01-10) 386

Citação:

(DESPACHO conjunto nº 20/2006)

DECLARAÇÃO de 4 de Janeiro de 2006. “D.R. II Série”. 3 (2006-01-04) 1402

Citação:

(DECLARAÇÃO de 4 de Janeiro de 2006)

Teses e dissertações

Referência Bibliográfica:

MORAIS, Marco Paulo Mesquita - **Tentativas de Musealização na Região Demarcada do Douro**. Lisboa : Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2003. 171 f. Dissertação de Mestrado.

Citação:

(MORAIS, 2003)

Actas de Congressos Publicados

Referência Bibliográfica:

COLÓQUIO IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, Lisboa, 2000 - **Colóquio igualdade de oportunidades : cidadania na cidade de Lisboa : igualdade de direitos e oportunidades no mundo do trabalho : as comunidades migrantes**. Lisboa : Assembleia Municipal de Lisboa, 2001. 119 p.

Citação:

(COLÓQUIO IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, 2000)

Artigos em revistas

Referência Bibliográfica:

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. Lisboa : Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. ISSN 1645-8931. Ano I, nº1/2 (2005) p. 137-153.

Citação:

(GASPAR, 2005, p. 137-153)

Obras não publicadas (segundo a NP 405-3)

Referência Bibliográfica:

UNIVERSIDADE DO PORTO. Biblioteca Geral – **Regulamento**. 1995. Acessível na Biblioteca Geral da Universidade do Porto, Portugal.

Citação:

(UNIVERSIDADE DO PORTO. Biblioteca Geral, 1995)

Documentos Electrónicos (segundo a NP 405-4)

Livros, bases de dados e programas

Referência Bibliográfica:

RAY, Wilbert S. – **A laboratory manual for social psychology**. [Em linha]. New York : American Book Company, 1951. [Consult. 2009-05-12]. Disponível em WWW:< URL: <http://ovidsp.tx.ovid.com/spa/ovidweb.cgi>> .

Citação:

(RAY, 1951, <URL: <http://ovidsp.tx.ovid.com/spa/ovidweb.cgi>>)

Artigo em linha:

Referência Bibliográfica:

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. [Em linha]. Nº 1/2 (2005) [Consult. 2008-11-28]. Disponível em WWW:<URL: http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero_1_2.pdf>.

Citação:

(GASPAR, 2005, <URL: http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero_1_2.pdf>)

Capítulo de livro, em linha

Referência Bibliográfica:

MARTINS, J.D. ; ESPADA, F. Z. - A historia urbana como base para a socialização [Em linha]. In MARQUES, M, DELTAS, K. L. - **Urbanismo e civilização**. 17ª ed. Lisboa: Edições Lusófonas, 2003. [Consult. 2003-12-03]. Disponível em WWW: <URL: <http://www.urbanismo-portugal/uurope/historia/htm>>.

Citação:

(MARTINS et al., 2003, <URL: <http://www.urbanismo-portugal/uurope/historia/htm>>)

Textos colocados em newsgroups, listas de discussão e Mensagens

Referência Bibliográfica:

Library Law Blog [Em linha]. New York : University Press, 1998. [Consult. 1998-05-11]. Disponível em WWW:<URL:http://mcb.co.uk/liblink>.

Citação:

(LIBRARY LAW BLOG, 1998, <URL:http://mcb.co.uk/liblink>)

Exemplo:

Bibliografia

AAKER, David A. [et al.] - **Marketing research**. 6th ed. New York : John Wiley & Sons, 1997. 776 p. ISBN 0-471-17069-0.

ABBEY, Michael ; COREY, Michael J.- **Oracle 8 : a beginner's guide**. Berkeley : McGraw-Hill, 1997. 767 p. ISBN 0-07-882393-5.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION - **Diagnostic and statistical manual of mental disorders**. 3rd. Washington : APA Publications, 1990. 494 p.

BRETON, Roland - **Povos e estados : a impossível equação?**. Lisboa : Instituto Piaget, 1998. 143 p. ISBN 972-771-487-0.

COLÓQUIO IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, Lisboa, 2000 - **Colóquio igualdade de oportunidades : cidadania na cidade de Lisboa : igualdade de direitos e oportunidades no mundo do trabalho : as comunidades migrantes**. Lisboa : Assembleia Municipal de Lisboa, 2001. 119 p.

DECLARAÇÃO de 4 de Janeiro de 2006. “D.R. II Série”. 3 (2006-01-04) 1402.

DECRETO-LEI nº 19/2008. “D.R. I Série”. 21 (2008-01-30) 858-859.

DESPACHO conjunto nº 20/2006. “D.R.II Série”. 7 (2006-01-10) 386.

ERNST, Richard [et al.] - **Dicionário da técnica industrial**. Weisbaden : Brandstetter Verlag, 1986. 355 p. ISBN 3-87097-126-6.

FISGA, A. N. - Trabalhar em Rede : uma nova forma de emprego. In **O trabalho como factor de desenvolvimento**. São Paulo: Livro em Festa, 2007. p. 145-234.

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. Lisboa : Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. ISSN 1645-8931. Ano I, nº1/2 (2005) p. 137-153.

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. [Em linha]. Nº 1/2 (2005) [Consult. 2008-11-28].

Disponível em WWW:<URL:

http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero_1_2.pdf>.

HAMES, Peter, ed. lit. - **The cinema of Jan Svankmajer : dark alchemy**. 2nd ed. London ; New York : Wallflower Press, 2008. 257 p. ISBN 978-1-905674-45-9.

JORDÃO, U. B. [et al.] - Sentir a pressão do patrão : uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In **O trabalho como factor de desenvolvimento**. São Paulo : Livro em Festa, 2007. p. 30-143.

Library Law Blog [Em linha]. New York : University Press, 1998. [Consult. 18 Maio 1998]. Disponível em WWW:<URL:<http://mcb.co.uk/liblink>>.

MARTINS, J.D. ; ESPADA, F. Z. - A historia urbana como base para a socialização [Em linha]. In M. Marques , K. L. Deltas - **Urbanismo e civilização**. 17ª ed. Lisboa: Edições Lusófonas, 2003. [Consult. 2003-12-12]. Disponível em WWW: <URL: <http://www.urbanismo-portugal/uurope/historia/htm>>.

MARTINS, J.D. ; ESPADA, F. Z. - A historia urbana como base para a socialização. In MARQUES, M., DELTAS, K. L. - **Urbanismo e civilização**. 17ª ed. Lisboa: Edições Lusófonas, 2003. p. 230-255.

MORAIS, Marco Paulo Mesquita - **Tentativas de Musealização na Região Demarcada do Douro**. Lisboa : Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2003. 171 f. Dissertação de Mestrado.

NETO, Abílio, anot. - **Código do trabalho e legislação complementar : anotados**. 2ª ed. Lisboa : Ediforum, 2005. 1190 p. ISBN 972-8035-73-X.

NP 405-1.1994, Informação e Documentação – Referências bibliográficas: documentos impressos . Lisboa: IPQ.49 p.

NP 405-3.2000, Informação e Documentação- Referências Bibliográficas. Parte 3: documentos não publicados. Lisboa: IPQ.15p.

NP 405-4.2002, Informação e Documentação - Referências bibliográficas.Parte 4: documentos electrónicos .Lisboa:IPQ.26 p.

PORTARIA nº 2/2008. “D.R. II Série”. 2 (2008-01-03) 100.

PORTUGAL. Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres - **II Plano Nacional para a Igualdade 2003-2006**. Lisboa : Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 2004. 62 p. ISBN 972-597-257-0.

PORTUGAL. Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Gabinete de Estratégia e Planeamento - **Estudo sobre a estrutura e distribuição das remunerações : explicar a desigualdade salarial em Portugal**. Lisboa : GEP/MTSS, 2009. 58 p. ISBN 978-972-704-319-4.

RAY, Wilbert S. – **A laboratory manual for social psychology**. [Em linha]. New York : American Book Company, 1951. [Consult. 2009-05-12]. Disponível em WWW:< URL: <http://ovidsp.tx.ovid.com/spa/ovidweb.cgi> > .

UNIVERSIDADE DO PORTO. Biblioteca Geral – **Regulamento**. 1995. Acessível na Biblioteca Geral da Universidade do Porto, Portugal.